

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

CADERNO DE ENCARGOS

CONSULTA PRÉVIA
N.º 2/IPV/2020

Fornecimento de diversos equipamentos de informática para os Serviços Centrais e para projetos do ID&I do Instituto Politécnico de Viseu

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU
Av.ª José Maria Vale de Andrade
Campus Politécnico
3504-510 VISEU
telefone n.º 232480700
telefax n.º 232480750
email: ipv@sc.ipv.pt

fevereiro
2020

Índice

Capítulo I - Disposições gerais

Clausula 1.^a - Objeto

Clausula 2.^a - Contrato

Clausula 3.^a - Alterações ao contrato

Clausula 4.^a - Prazo

Capítulo II - Obrigações contratuais

Secção I - Obrigações do fornecedor

Subsecção I - Disposições gerais

Clausula 5.^a - Obrigações principais do fornecedor

Clausula 6.^a - Conformidade e operacionalidade dos bens

Clausula 7.^a - Prestação de fornecimento objeto do contrato

Clausula 8.^a - Inspeção e testes

Clausula 9.^a - Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias

Clausula 10.^a - Aceitação do fornecimento

Clausula 11.^a - Garantia técnica

Subsecção II - Dever sigilo

Clausula 12.^a - Objeto do dever de sigilo

Secção II - Obrigações do Instituto Politécnico de Viseu

Clausula 13.^a - Preço contratual

Clausula 14.^a - Condições de pagamento

Capítulo III - Penalidades contratuais e resolução

Clausula 15.^a - Penalidades contratuais

Clausula 16.^a - Força maior

Clausula 17.^a - Resolução por parte do contratante público

Clausula 18.^a - Resolução do contrato por iniciativa do adjudicatário

Capítulo IV - Projetos de investigação e desenvolvimento

Clausula 19.^a - Obrigação de elaborar projetos de investigação e desenvolvimento

Clausula 20.^a - Acessoriedade do contrato de projeto de investigação e desenvolvimento

Capítulo V - Caução e seguros

Clausula 21.^a - Execução da caução

Clausula 22.^a - Seguros

Capítulo VI - Resolução de litígios

Clausula 23.^a - Foro competente

Capítulo VII - Disposições finais

Clausula 24.^a - Subcontratação e cessão da posição contratual

Clausula 25.^a - Comunicações e notificações

Clausula 26.^a - Contagem de prazos

Clausula 27.^a - Legislação aplicável

Lista de quantidades

CONSULTA PRÉVIA n.º 2/IPV/2020 – Fornecimento de diversos equipamentos de informática para os Serviços Centrais e para projetos do ID&I do Instituto Politécnico de Viseu

Capítulo I
Disposições gerais

Cláusula 1.ª

Objeto do concurso

- 1 - O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal o fornecimento de diversos equipamentos de informática para os Serviços Centrais e para projetos do ID&I do Instituto Politécnico de Viseu de acordo com as descrições.
- 2 – O preço a apresentar pelos concorrentes é por lotes.
- 3 – Nos casos indicados na lista de quantidades, dada as especificidades que justificam a necessidade de compatibilização entre equipamentos existentes na instituição e os a adquirir, é obrigatório a apresentação de valorização dos bens exatamente como os descritos.
- 4 – Existindo equipamentos descontinuados é aceitável a sua substituição pela nova versão compatível desde que não possua características técnicas inferiores.

Cláusula 2.ª

Contrato

- 1 - O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
- 2 - O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
- 4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
- 5 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Alterações ao contrato

- 1 - Qualquer alteração contratual deverá constar de documento escrito assinado por ambas

as partes e produzirá efeitos a partir da data da respetiva assinatura.

2 - A parte interessada na alteração deve comunicar, por escrito, à outra parte essa intenção, com uma antecedência mínima de 15 (quinze) dias em relação à data em que pretende ver introduzida a alteração;

3 - O contrato pode ser alterado por:

- a) Acordo entre as partes, que não pode revestir forma menos solene que o contrato;
- b) Decisão judicial ou arbitral;
- c) Razões de interesse público.

4 - A alteração do contrato não pode conduzir à modificação de aspetos essenciais do mesmo, nem constituir uma forma de impedir, restringir ou falsear a concorrência.

Cláusula 4.^a

Prazo

1 - O contrato mantém-se em vigor a partir da data da sua celebração até ao fim do prazo de garantia dos bens, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

2 - O prazo máximo de entrega dos bens é de **30 dias seguidos** após requisição oficial.

Capítulo II

Obrigações contratuais

Secção I

Obrigações do fornecedor

Subsecção I

Disposições gerais

Cláusula 5.^a

Obrigações principais do fornecedor

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor as seguintes obrigações principais:

- a) Entrega dos bens identificados na sua proposta;
- b) Obrigação de garantia dos bens (mínimo 2 anos).

Cláusula 6.^a

Conformidade e operacionalidade dos bens

1 - O fornecedor obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos, que dele faz parte integrante.

2 - Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de ser utilizado para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário.

3 - É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.

4 - O fornecedor é responsável perante o Instituto Politécnico de Viseu por qualquer degradação, defeito ou discrepância do bem objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Cláusula 7.ª

Prestação de fornecimento objeto do contrato

1 - O fornecimento objeto do contrato deve ser efetuado no prazo constante da proposta adjudicada nos serviços Centrais do Instituto Politécnico de Viseu, sito no Campus Politécnico.

2 - O fornecedor obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato todos os documentos em língua portuguesa se existirem, que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.

3 - Com a entrega do bem objeto do contrato, ocorre a transferência da posse e da propriedade daqueles para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento do mesmo, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.

4 - Todas as despesas e custos com o transporte do bem objeto do contrato e respetivos documentos para o local de entrega, são da responsabilidade do fornecedor.

Cláusula 8.ª

Inspeção e testes

Finalizado o fornecimento objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 3 dias, à inspeção quantitativa e qualitativa do mesmo, com vista a verificar, respetivamente, se o mesmo corresponde ao estabelecido no presente caderno de encargos e se reúne as características, especificações e requisitos técnicos e operacionais definidos no mesmo documento e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.

Cláusula 9.ª

Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias

1 - No caso de os testes previstos na cláusula anterior não comprovarem a total operacionalidade do bem objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no anexo convite ao presente caderno de encargos, o Instituto Politécnico de Viseu deve disso informar, por escrito, ao fornecedor.

2 - No caso previsto no número anterior, o fornecedor deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo Instituto Politécnico de Viseu, às reparações ou substituições necessárias para garantir a operacionalidade do bem e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.

3 - Após a realização da reparação ou substituição necessária pelo fornecedor, no prazo respetivo, o Instituto Politécnico de Viseu procede à realização de novos testes de aceitação, nos termos da cláusula anterior.

Cláusula 10.^a

Aceitação do fornecimento

1 - Caso os testes a que se refere a Cláusula 8.^a comprovem a total operacionalidade do bem objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos na memória descritiva ao presente caderno de encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 15 dias a contar do final dos testes, um auto de aceitação, assinado pelo representante do Instituto Politécnico de Viseu.

2 - Com a assinatura do auto a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade do bem objeto do contrato para o Instituto Politécnico de Viseu, bem como do risco de deterioração ou perecimento do mesmo, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.

3 - A assinatura do auto a que se refere o n.º 1 não implica a aceitação de eventuais defeitos ou de discrepâncias dos equipamentos objeto do contrato com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos na memória descritiva ao presente caderno de encargos.

Cláusula 11.^a

Garantia técnica

1 - Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, o fornecedor garante os bens objeto do contrato, pelo prazo mínimo de dois anos a contar da data da assinatura do auto de recepção, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com características, especificações e requisitos técnicos definidos na memória descritiva ao presente caderno de encargos, que se revelem a partir da respetiva aceitação do fornecimento.

2 - Quando o Instituto Politécnico de Viseu tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, este deve notificar o fornecedor, para efeitos de reparação ou substituição imediata.

Subsecção II

Dever de sigilo

Cláusula 12.^a

Objeto do dever de sigilo

1 - O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Instituto Politécnico de Viseu, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2 - A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem ser objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

3 - Exclui-se do dever de sigilo previsto, a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Secção II

Obrigações do Instituto Politécnico de Viseu

Cláusula 13.^a

Preço contratual

1 – Pelo fornecimento do equipamento objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, o Instituto Politécnico de Viseu deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta de preços adjudicada, o qual não pode exceder o montante total de **28 420,00 € (vinte e oito mil quatrocentos e vinte euros)**, acrescido IVA à taxa legal em vigor, sendo por lotes os seguintes valores base:

Lote 1: 1.600,00 € + iva;

Lote 2: 1.145,00 € + iva;

Lote 3: 285,00 € + iva;

Lote 4: 1.625,00 € + iva;

Lote 5: 815,00 € + iva;

Lote 6: 1.510,00 € + iva;

Lote 7: 530,00 € + iva;

Lote 8: 935,00 € + iva;

Lote 9: 1.450,00 € + iva;

Lote 10: 110,00 € + iva;

Lote 11: 4.960,00 € + iva;

Lote 12: 1.400,00 € + iva;

Lote 13: 550,00 € + iva;

Lote 14: 3.000,00 € + iva;

Lote 15: 1.800,00 € + iva;

Lote 16: 825,00 € + iva;

Lote 17: 5.880,00 € + iva

2 - Os preços referidos no número anterior incluem todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos a transportes, alojamentos, refeições, instalações, deslocação de meios humanos, equipamentos e materiais necessários para uma adequada prestação, armazenamento, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

3 – Os diversos valores unitários máximos foram colhidos através de consulta preliminar ao mercado. Esta consulta preliminar pode ser disponibilizada aos concorrentes ao procedimento caso seja solicitada, contudo só após terminado o prazo para a apresentação das propostas pois estas informações são de natureza comercial.

Cláusula 14.ª

Condições de pagamento

- 1 - As quantias devidas pelo Instituto Politécnico de Viseu, nos termos das cláusulas anteriores, devem ser pagas no prazo de 30 dias após a recepção pelo Instituto Politécnico de Viseu da respetiva fatura, a qual só pode ser emitida após o vencimento da obrigação respetiva.
- 2 - Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos bens e seu bom funcionamento dos objetos do contrato e a assinatura do auto de aceitação respetivo ou equivalente.
- 3 - Em caso de discordância por parte do Instituto Politécnico de Viseu, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
- 4 - Desde que devidamente emitida e observado o disposto no n.º 1, a fatura será paga através de transferência bancária, ou outro meio que se achar conveniente.
- 5 - O Instituto Politécnico de Viseu, está obrigado ao pagamento de juros moratórios pelo atraso nos pagamentos das faturas aceites, no período correspondente à mora, nos termos do disposto no art.º 806.º do Código Civil.
- 6 - Se existir a aplicação de penalidades por incumprimento contratual do adjudicatário, o valor apurado será descontado na fatura.

Capítulo III

Penalidades contratuais e resolução

Cláusula 15.ª

Penalidades contratuais

- 1 - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Instituto Politécnico de Viseu pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
 $P = V \times A / 50$; em que P corresponde ao montante da penalidade; V é igual ao valor total do fornecimento por lote e, A é o número de dias em atraso na entrega da totalidade dos equipamentos do lote previstos após o prazo contratado. O respetivo valor acumulado não pode exceder 20% do preço contratual.
- 2 - Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, o Instituto Politécnico de Viseu pode exigir-lhe uma pena pecuniária até ao valor do preço contratual.
- 3 - Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior é deduzida a importância paga pelo adjudicatário ao abrigo do n.º 1, relativamente ao contrato cujo atraso na respetiva realização tenha determinado a resolução do contrato.
- 4 - Na determinação da gravidade do incumprimento, o Instituto Politécnico de Viseu tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
- 5 - O Instituto Politécnico de Viseu pode compensar o pagamento devido ao abrigo do contrato com a pena pecuniária devida nos termos da presente cláusula.

6 - As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Instituto Politécnico de Viseu exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 16.ª

Força maior

1 - Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2 - Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3 - Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaíam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4 - A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte, no prazo máximo de 24 horas, com exceção das que forem do domínio público.

5 - A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 17.ª

Resolução por parte do contraente público

1 - Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, a entidade adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma

grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente pelo atraso na entrega do equipamento, conforme proposta do adjudicatário.

2 - O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário.

Cláusula 18.^a

Resolução do contrato por iniciativa do adjudicatário

1 - Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de 90 dias.

2 - O direito de resolução é exercido por via judicial ou por arbitragem.

3 - Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Instituto Politécnico de Viseu, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4 - Com a resolução do contrato nos termos dos números anteriores cessam todas as obrigações deste ao abrigo do contrato.

Capítulo IV

Projetos de investigação e desenvolvimento

Cláusula 19.^a

Obrigação de elaborar projetos de investigação e desenvolvimento

Não aplicável.

Cláusula 20.^a

Acessoriedade do contrato de projeto de investigação e desenvolvimento

Não aplicável.

Capítulo V

Caução e seguros

Cláusula 21.^a

Execução da caução

Não aplicável.

Cláusula 22.^a

Seguros

Não aplicável.

Capítulo VI

Resolução de litígios

Cláusula 23.^a

Foro competente

Sem prejuízo do disposto no n.º 2 da cláusula 18.^a, para resolução dos litígios por via judicial

decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu.

Capítulo VII

Disposições finais

Cláusula 24.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo fornecedor e cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 25.ª

Comunicações e notificações

- 1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
- 2 — Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 26.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 27.ª

Legislação aplicável

O contrato é regulado pela legislação portuguesa.

Instituto Politécnico de Viseu, 12 de fevereiro de 2020

O Presidente do Instituto Politécnico de Viseu,



(João Monney Paiva)

LISTA DE QUANTIDADES

LOTE	artº	Designação	quantidade
1	1.1	Tablet equivalente ao "Samsung Galaxy Tab A 2019 (10,1" - 64 GB - 3 GB RAM - Wi-Fi"	10
2	2.1	Computador portátil equivalente ao "HP Envy 17-bw0001np"	1
3	3.1	Equivalente "EXPRESSION PHOTO XP-960"	1
	3.2	Tinteiro Compatível, equivalente ao Epson T2431-T2436 / 24XL Preto 13ml + Cor 13ml	6
4	4.1	Computador portátil com as seguintes caraterísticas mínimas: Processador: Equivalente ao Intel Core i7 – 1051 (10ª geração ou mais recente) Frequência: 1,8 GHz Turbo Boost / Burst: 4,9 GHz Cache processador: 8 MB Memória RAM: Equivalente 16GB Intel UHB Graphics Placa Gráfica: Equivalente NVIDIA GeForce GTX 1650 MAX Q Memória Gráfica: 4 GB Disco SSD: 1 TB Ecrã: Full HD (1920 X 1080) Câmara: Webcam HD 720p IR Conetividades: wi-fi e Bluetooth Conexões 2 x USB Gen 2	1
5	5.1	Computador portátil com as seguintes caraterísticas mínimas: Processador: Equivalente ao Intel Core i7 – 10 ou mais recente) Frequência: 1,8 – 3,9 GHz Turbo Boost / Burst: 4,9 GHz Cache processador: 8 MB Memória RAM: 8 GB Placa Gráfica: Equivalente NVIDIA GeForce GTX 1050 Memória Gráfica: 3 GB GDDR5 Disco SSD: 512 GB Teclado	1
	5.2	Rato para portátil	1
	5.3	Mala para o portátil	1
6	6.1	Placa Gráfica VGA Asus RTX 2080 Super ROG - STRIX A8G Gaming 8GB GDDR6 1xUSB (referência exata)	2
7	7.1	Equivalente "Corsair Hydro Series, H100X - 240mm Radiator, Dual 120mm PWM Fans, Liquid CPU Cooler"	1
	7.2	Equivalente "RM Series, RM750 80 Plus Gold Fully Modular ATX Power, EU Version"	1
	7.3	Equivalente "ASUS ROG THOR 1200P"	1
	7.4	Equivalente "Caixa ATX Fractal Design Define R6 Usb-C Preto Vidro Temper"	1

8	8.1	Motherboard ROG Maximus XI Hero (referência exata)	1
	8.2	Memoria DDR4 16GB 3200MHZ CL16 DIMM Hyperx Predator (referência exata)	2
	8.3	Processador Intel Core i7 9700 8-CORE (3.0GHZ-4.7GHZ) 12MB (referência exata)	1
	8.4	Samsung SSD 970 PRO 512GB NVME M2 PCIE GEN3 (referência exata)	1
	8.5	HDD 1TB BARRACUDA 3.5" SATA 6GB/S 7200RPM 64MB C (referência exata)	1
9	9.1	HTC Vive Pro Starter Kit (referência exata)	1
10	10.1	Banda pulsómetro Garmin HRM-Dual (referência exata)	2
11	11.1	Equivalente ao "MacBook Pro 2019 Apple Cinzento Sideral - MUHN2PO/A (13.3" - Intel Core i5 - RAM: 8 GB - 128 GB SSD - Intel Iris Plus 645)"	4
	11.2	Adaptador USB-C para VGA USB-C USB 3.0	4
	11.3	Cabo USB-C DisplayPort 4K	4
	11.4	Teclado Wireless equivalente "Apple Magic"	4
12	12.1	Monitor LG 27P (27UD59)/IPS/ULTRAHD/3840X2160/2XHDMI/DISPLAY PORT DP/5MS/250CD/VESA/DUAL (referência exata)	4
13	13.1	Monitor equivalente ao "Acer Predator XB281HKBMIPRZ 28" Led 4K2K 1ms DP/HDMI/USB3.0/ Adj. Pivot Ecodisplay Black"	1
	13.2	Rato sem fios equivalente ao "Logitech M220 Silent Wireless Preto"	5
	13.3	Teclado equivalente ao "Microsoft Keyboard Wired 600"	1
14	14.1	Portátil Gaming equivalente ao "LENOVO Legion Y740-17IRH-840 - 81UJ004SPG (17.3" - Intel Core i7-9750H - RAM: 32 GB - 1 TB SSD - NVIDIA GeForce RTX 2080 Max-Q)"	1
15	15.1	Projetores equivalente ao "OPTOMA X308Ste"	3
16	16.1	Equivalente "Matrox TripleHead2Go Digital SE"	1
	16.2	Colunas Bluetooth equivalente "JBL Flip 5 (Preto - 20 W - Autonomia: até 12 h)"	2
	16.3	Adaptadores DVI para HDMI	3
	16.4	Adaptador HDMI para DisplayPort	1
	16.5	Cabos HDMI/HDMI com 15m	3
	16.6	Extensão de 5m com 5 tomadas	1
17	17.1	Computador portátil com as seguintes características mínimas: Ecrã: 15,6" FHD Processador: Equivalente ao Core i5 ou i7 Memória: 8 GB ou 16 GB Armazenamento: 512 GB SSD Sistema operativo: Win 10 Pro	8